

PLANO DE ENSINO – PPGICS – DISCIPLINA OBRIGATÓRIA

IDENTIFICAÇÃO			
Disciplina: Fontes de informação e indicadores de saúde			
Código: PGICS-DM016	Créditos: 4	Carga Horária: 60h	Período Início: 17/08/2023 Término: 14/12/2023 Dia da Semana: Quinta-feira Horário: 13h-17h
Código: ICS-DM146	Créditos: 4	Carga Horária: 120h	
Coordenação da Disciplina: Dalia Romero e Marcel Pedroso Professores: Celia Landmann Szwarcwald, Christovam Barcellos Cristina Rabelais, Dalia Romero, Diego Xavier, Fátima Pina, Marcel Pedroso, José Noronha, Josué Laguardia, Paulo Roberto Borges de Souza Junior, Ricardo Dantas, Wanessa Almeida			
Curso: (X) Mestrado (X) Doutorado Núcleo Comum ()			
Linha 1 ()		Linha 2 ()	Linha 3 (X)

EMENTA DA DISCIPLINA
A disciplina centra sua atenção no conhecimento dos sistemas de informação em saúde existentes no Brasil (SIS), seus conceitos, concepção, potencialidades, problemas e utilização para a construção de indicadores para avaliação e monitoramento de situações e políticas de saúde. Visa ampliar a capacidade de acesso, tratamento, análise e utilização das informações em saúde, hoje essenciais no planejamento, na gestão e no processo decisório. Serão discutidas questões relativas à cobertura, disponibilidade, fluxo e qualidade da informação, além dos métodos de correção para sub registro/subnotificação dos SIS. Destacam-se os papéis da Demografia e Epidemiologia na elaboração dos principais indicadores e suas aplicações para a análise de condições de saúde. Também estão incluídas as principais abordagens metodológicas para análise de dados.

EMENTA DO CURSO

OBJETIVOS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARCELLOS, C.; XAVIER, D. R. As diferentes fases, os seus impactos e os desafios da pandemia de covid-19 no Brasil. **Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 2, p. 221-226, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.29397/reciis.v16i2.3349>. Acesso em: jul. 2023.

BORGES, Gabriel M.. A investigação da saúde nos censos demográficos do Brasil: possibilidades de análise, vantagens e limitações / Health investigation in Brazilian demographic census: possibilities of analysis, advantages and limitations. **BIS, Bol. Inst. Saúde**, São Paulo, v. 16, n. 2, p. 6-14, dez. 2015. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2019/11/1025416/bis-v16n2-a-contribuicao-6-14.pdf>. Acesso em: jul. 2023.

BOTELHO, Luanda. **Censo 2021: experiências na América do Sul**. Rio de Janeiro: Sindicato Nacional dos Trabalhadores do IBGE, 2020. p. 60-78.

BRASIL. Ministério da Saúde. Organização Pan-Americana da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. **A experiência brasileira em sistemas de informação em saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Regulação, Avaliação e Controle. Coordenação Geral de Sistemas de Informação. **Manual técnico operacional do sistema de informação hospitalar** – Orientações técnicas. Versão 01.2012. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_tecnico_sistema_informacao_hospitalar_sus.pdf. Acesso em: jul. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Medidas em saúde coletiva e introdução à epidemiologia descritiva**. Brasília, 2003. Módulo 3. Unidade 1. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/curso_vigilancia_epidemiologica_modulo_3.pdf. Acesso em: jul. 2023.

CAMARGO, Alexandre de P. R. Sociologia das estatísticas: possibilidades de um novo campo de investigação. **História, Ciências, Saúde-Manguinhos** [online], Rio de Janeiro, v. 16, n. 4, 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/hcsm/a/qVSzkDBfZ5MnTvWXQDzdCPc/>. Acesso em: jul. 2023.

CARVALHO, A. A. de; BARRETO, R. C. V. A invisibilidade das pessoas LGBTQIA+ nas bases de dados: novas possibilidades na Pesquisa Nacional de Saúde 2019? **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 26, n. 9, p. 4059-4064, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232021269.12002021>. Acesso em: jul. 2023.

CENTRO BRASILEIRO DE CLASSIFICAÇÃO DE DOENÇAS. **Classificação internacional de funcionalidade, incapacidade e saúde**. São Paulo: Edusp, 2003.



COELHO, Giliane C.; CHIORO, Arthur. Afinal, quantos Sistemas de Informação em Saúde de base nacional existem no Brasil? **Cadernos de Saúde Pública** [online], Rio de Janeiro, v. 37, n. 7, e00182119. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00182119>. Acesso em: 30 ago. 2023.

CORDEIRO, Eduardo S.; BIZ, Maria Cristina P. **Implantando a CIF: O que acontece na prática?** Rio de Janeiro: Wak Ed., 2017.

DANIEL, Claudia J. La sociología de las estadísticas: aportes y enfoques recientes. **Revista Contenido: Cultura y Ciencias Sociales**, n. 7; p. 72-94, 2016. Disponível em: http://www.revistacontenido.com/wp-content/uploads/2017/01/revista-7_claudia-daniel.pdf. Acesso em: jul. 2023.

FRIAS, Paulo G. *et al.* Utilização das informações vitais para a estimação de indicadores de mortalidade no Brasil: da busca ativa de eventos ao desenvolvimento de métodos. **Cadernos de Saúde Pública** [online], Rio de Janeiro, v. 33, n. 3, e00206015, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00206015>. Acesso em: 6 set. 2022.

HENRION, Carolina T.; LAURELL, Asa Cristina (coord.). **Por el derecho universal a la salud – Una agenda latinoamericana de análisis y lucha**. Buenos Aires: Clacso/UAM, 2015. (Colección Grupos de Trabajo). Capítulo “Barreiras ao universalismo do sistema de saúde brasileiro”. Disponível em: https://www.clacso.org.ar/libreria-latinoamericana/libro_por_programa_detalle.php?id_libro=1047&campo=programa&texto=5. Acesso em: jul. 2023.

HENRION, Carolina T.; LAURELL, Asa Cristina (coord.). **Por el derecho universal a la salud – Una agenda latinoamericana de análisis y lucha**. Buenos Aires: Clacso/UAM, 2015. (Colección Grupos de Trabajo). Capítulo: “Saúde para todo o povo brasileiro. Apontamentos para a Revolução Caraíba”. Disponível em: https://www.clacso.org.ar/libreria-latinoamericana/buscar_libro_detalle.php?id_libro=2496&campo=autor&texto=tetelboin. Acesso em: jul. 2023.

JANNUZZI, Paulo de M. A importância da informação estatística para as políticas sociais no Brasil: breve reflexão sobre a experiência do passado para considerar no presente. **Revista Brasileira de Estudos de População** [online], Belo Horizonte, v. 35, n. 1, p. 1-10, 2018. <https://doi.org/10.20947/S0102-3098a0055>.

JANNUZZI, Paulo de M. **Indicadores sociais no Brasil: conceitos, fontes de dados e aplicações**. Campinas: Alínea, 2017.

LAGUARDIA, Josué *et al.* Sistema de informação de agravos de notificação em saúde (Sinan): desafios no desenvolvimento de um sistema de informação em saúde. **Epidemiol. Serv. Saúde** [online], Brasília, v.13, n. 3, p.135-146, 2004.



LAURENTI, Ruy et al. **Estatísticas de saúde**. São Paulo: EPU, 2005.

MALTA, D. C.; LEAL, M. C.; COSTA, M. F. L.; NETO, O. L. M. **Inquéritos Nacionais de Saúde: experiência acumulada e proposta para o inquérito de saúde brasileiro**. **Revista Brasileira Epidemiologia**, São Paulo, v. 11, n. 1, p. 159-167, 2008.

MALTA, D. C.; SZWARCOWALD, C. L. Pesquisas de base populacional e o monitoramento das doenças crônicas não transmissíveis. **Revista de Saúde Pública** [online], Rio de Janeiro, v. 51, n. 1, p. 1s-4s, 2017.

MARCELINO, Miguel A.; DI NUBILA, Heloisa, B.V. A Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) e potenciais aplicações em Saúde do Trabalhador. *In*: MENDES, René (org). **Patologia do trabalho**. v. 1. São Paulo: Editora Atheneu, 2013. p. 293-324.

MARQUES, L. J. P.; OLIVEIRA, C. M. D.; BONFIM, C. V. D. Avaliação da completude e da concordância das variáveis dos Sistemas de Informações sobre Nascidos Vivos e sobre Mortalidade no Recife-PE, 2010-2012. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, v. 25, n. 4, p. 849-854, 2016.

MEDRONHO, R. A.; BLOCH, K. V.; LUIZ, R. R.; WERNECK, G. L. **Epidemiologia**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2008. (Seção 1 – Conceitos básicos).

MERCHAN-HAMANN, Edgar; TAUIL, Pedro Luiz; COSTA, Marisa P. Terminologia das medidas e indicadores em epidemiologia: subsídios para uma possível padronização da nomenclatura. **Inf. Epidemiol. Sus**, Brasília, v. 9, n. 4, p. 276-284, 2000.

OLIVEIRA, Ana Emilia F. de; CHAGAS, Deysianne C. das; GARCIA, Paola T. (org.). Análise da situação de saúde. São Luís: EDUFMA, 2019. Disponível em: https://ares.unasus.gov.br/acervo/html/ARES/12094/1/VISA_ASIS-30.04.pdf. Acesso em: jul. 2023.

OPAS. **Indicadores de Saúde** – Elementos conceituais e práticos. Washington:OPAS, 2018.

PEDROSO, M; SALLES, R. P.; SALDANHA, R. de F.; KREISCHER, V.; SOUTO, G.; PAIXAO, B.; CRUZ, S. R. B.; CARDOSO, C.; RIBEIRO, V. P. D.; GRITZ, R.; BONIFACIO, C.; MILOSKI, M.; SOUSA, C. A. M.; ALENCAR, G. P.; ALVES, A.; NIERO NETO, N.; SILVA, L. S.; OGASAWARA, E.; BARCELLOS, C.; PORTO, F. A. M.; CARRARO, L. Z.; LIMA, J. C. Data Science Platform applied to Health in contribution to the Brazilian Unified Health System. **CEUR Workshop Proceedings**, v. 14, p. 1-16, 2023. Disponível em: <https://ceur-ws.org/Vol-3462/DEco2.pdf>. Acesso em: jul. 2023.

QUIRINO, I. C. P.; FONSECA, M. R. C. C. Tendência e perfil epidemiológico das anomalias congênitas em recém-nascidos em São Paulo (2000 a 2019). **Research, Society and Development**, Vargem Grande Paulista, v. 11, n. 6, p. e12211629045-e12211629045, 2022.



REDE Interagencial de Informação para a Saúde. **Indicadores básicos para a saúde no Brasil:** conceitos e aplicações. Brasília: OPAS, 2008. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/tabdata/livroidb/2ed/indicadores.pdf>. Acesso em: jul. 2023.

ROMERO, Dalia E.; MAIA, Leo; MUZY, Jessica. Tendência e desigualdade na completude da informação sobre raça/cor dos óbitos de idosos no Sistema de Informações sobre Mortalidade no Brasil entre 2000 e 2015. **Cadernos de Saúde Pública** [online], Rio de Janeiro, v. 35, n. 12, e00223218, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00223218>. Acesso em: 6 set. 2022.

ROMERO, Dalia; MARQUES, Aline; MUZY, Jéssica (org.). **Informação e indicadores:** conceitos, fontes e aplicações para a saúde do idoso e envelhecimento. Rio de Janeiro: Edições Livres, 2021.

SALDANHA, R. de F.; BARCELLOS, C.; PEDROSO, M. de M. Ciência de dados e big data: o que isso significa para estudos populacionais e da saúde? **Cadernos Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 29, p. 51-58, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1414-462X202199010305>. Acesso em: jul. 2023.

SAMPAIO, R. F.; LUZ, M. T. Funcionalidade e incapacidade humana: explorando o escopo da classificação internacional da Organização Mundial da Saúde. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 3, p. 475-483, 2009.

STOPA, S. R.; SZWARCOWALD, C. L.; OLIVEIRA, M. M.; GOUVEA, E. C. D. P.; VIEIRA, M.L. F. P.; DE FREITAS, M. P.S.; PEREIRA, C.A.; SARDINHA, L. M. V.; MACÁRIO, E. M. Pesquisa Nacional de Saúde 2019: histórico, métodos e perspectivas. **Revista de Epidemiologia e Serviço de Saúde**, Brasília, v. 29, n. 5, p. e2020315, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/s1679-49742020000500004>

SZWARCOWALD, C. L.; ESCALANTE, J. J. C.; RABELLO NETO, D. D. L., SOUZA JUNIOR, P. R. B. D.; VICTORA, C. G. Estimação da razão de mortalidade materna no Brasil, 2008-2011. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 30, p. S71-S83, 2014.

SZWARCOWALD, C. L.; MALTA, D. C.; PEREIRA, C. A.; VIEIRA, M. L.; CONDE, W. L.; SOUZA JÚNIOR, P. R.; DAMACENA, G. N.; AZEVEDO, L. O.; AZEVEDO E SILVA, G.; THEME FILHA, M. M.; LOPES, C. D. E. S.; ROMERO, D. E.; ALMEIDA, W. D. A. S.; MONTEIRO, C. A. Pesquisa Nacional de Saúde no Brasil: concepção e metodologia de aplicação [National Health Survey in Brazil: design and methodology of application]. **Cien Saude Colet.**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 2, p.333-342, Feb. 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232014192.14072012>. Acesso em: jul. 2023.

SZWARCOWALD, Celia L.; MORAIS NETO, Otaliba L. de; FRIAS, Paulo G.; SOUZA JUNIOR, Paulo Roberto B. de; ESCALANTE, Juan José C.; LIMA, R. B.; VIOLA, R. C. Busca ativa de óbitos e nascimentos no Nordeste e na Amazônia Legal: Estimação das coberturas do SIM e do Sinasc nos municípios brasileiros. *In*: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação em Saúde. **Saúde Brasil 2010:** uma análise da situação de saúde e de evidências selecionadas de impacto de ações de vigilância em saúde. Brasília:



Ministério da Saúde, 2011. p. 78-98. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_brasil_2010.pdf. Acesso em: jul. 2023.

WHO. **ICD-11 International Classification of Diseases** 11th Revision. The global standard for diagnostic health information. Disponível em: <https://icd.who.int/en>. Acessado em: 24 ago. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (opcional)

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

CRONOGRAMA DAS AULAS (POR ENCONTRO)

CRONOGRAMA DAS AULAS (POR ENCONTRO)		
Aula 1 17/08	Apresentação da disciplina, organização das aulas / apresentações.	Marcel Pedroso
Aula 2 24/08	<p>Introdução aos princípios do SUS</p> <p>Relações com o SIS.</p> <p>HENRION, Carolina T.; LAURELL, Asa Cristina (coord.). Por el derecho universal a la salud – Una agenda latinoamericana de análisis y lucha. Buenos Aires: Clacso/UAM, 2015. (Colección Grupos de Trabajo). Capítulo “Barreiras ao universalismo do sistema de saúde brasileiro”. Disponível em: https://www.clacso.org.ar/libreria-latinoamericana/libro_por_programa_detalle.php?id_libro=1047&campo=programa&texto=5. Acesso em: jul. 2023.</p> <p>HENRION, Carolina T.; LAURELL, Asa Cristina (coord.). Por el derecho universal a la salud – Una agenda latinoamericana de análisis y lucha. Buenos Aires: Clacso/UAM, 2015. (Colección Grupos de Trabajo). Capítulo: “Saúde para todo o povo brasileiro. Apontamentos para a Revolução Caraíba”. Disponível em: https://www.clacso.org.ar/libreria-latinoamericana/buscar_libro_detalle.php?id_libro=2496&campo=autor&texto=tetelboin. Acesso em: jul. 2023.</p>	José Noronha



<p>Aula 3 31/08</p>	<p>Apresentação</p> <p>Introdução ao Sistema de Informação em Saúde e seus subsistemas; fontes de informação em saúde e instrumentos de coleta de dados (Conceitos, semelhanças e diferenças de: Instrumento de Coleta, Fontes, Banco de Dados e Informação).</p> <p>JANNUZZI, Paulo de M. A importância da informação estatística para as políticas sociais no Brasil: breve reflexão sobre a experiência do passado para considerar no presente. Revista Brasileira de Estudos de População [online], Belo Horizonte, v. 35, n. 1, p. 1-10, 2018. https://doi.org/10.20947/S0102-3098a0055.</p> <p>COELHO, Giliate C.; CHIORO, Arthur. Afinal, quantos Sistemas de Informação em Saúde de base nacional existem no Brasil? Cadernos de Saúde Pública [online], Rio de Janeiro, v. 37, n. 7, e00182119. Disponível em: https://doi.org/10.1590/0102-311X00182119. Acesso em: 30 ago. 2023.</p> <p>ROMERO, Dalia; MARQUES, Aline; MUZY, Jéssica (org.). Informação e indicadores: conceitos, fontes e aplicações para a saúde do idoso e envelhecimento. Rio de Janeiro: Edições Livres, 2021.</p>	<p>Marcel Pedroso</p>
<p>Aula 4 14/09</p>	<p>Fontes de Dados e Construção de Conhecimento: Informação como fato social.</p> <p>Evolução das informações sobre capacidade instalada e mão-de-obra assistencial de saúde no Brasil: AMS a CNES.</p> <p>Características do CNES: conteúdo, potencialidades e limitações.</p> <p>CAMARGO, Alexandre de P. R. Sociologia das estatísticas: possibilidades de um novo campo de investigação. História, Ciências, Saúde-Manguinhos [online], Rio de Janeiro, v. 16, n. 4, 2009. Disponível em: https://www.scielo.br/j/hcsm/a/qVSzkDBfZ5MnTvWXQDzdCpC/. Acesso em: jul. 2023.</p> <p>DANIEL, Claudia J. La sociología de las estadísticas: aportes y enfoques recientes. Revista Contenido: Cultura y Ciencias Sociales, n. 7; p. 72-94, 2016. Disponível em: http://www.revistacontenido.com/wp-content/uploads/2017/01/revista-7_claudia-daniel.pdf. Acesso em: jul. 2023.</p> <p>CARVALHO, A. A. de; BARRETO, R. C. V. A invisibilidade das pessoas LGBTQIA+ nas bases de dados: novas possibilidades na Pesquisa Nacional de Saúde 2019? Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 26, n. 9, p. 4059-4064, 2021. Disponível em:</p>	<p>Dalia Romero</p>



	<p>https://doi.org/10.1590/1413-81232021269.12002021. Acesso em: jul. 2023.</p>	
<p>Aula 5 21/09</p>	<p>Conceitos de Saúde: doença, funcionalidade e as principais classificações: CID E CIF.</p> <p>Relação entre conceitos de saúde com as mudanças da “operacionalização” dos conceitos.</p> <p>Principais classificações de doença e funcionalidade.</p> <p>CENTRO BRASILEIRO DE CLASSIFICAÇÃO DE DOENÇAS. Classificação internacional de funcionalidade, incapacidade e saúde. São Paulo: Edusp, 2003.</p> <p>CORDEIRO, Eduardo S.; BIZ, Maria Cristina P. Implantando a CIF: O que acontece na prática? Rio de Janeiro: Wak Ed., 2017.</p> <p>LAURENTI, Ruy et al. Estatísticas de saúde. São Paulo: EPU, 2005.</p> <p>MARCELINO, Miguel A.; DI NUBILA, Heloisa, B.V. A Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) e potenciais aplicações em Saúde do Trabalhador. <i>In</i>: MENDES, René (org). Patologia do trabalho. v. 1. São Paulo: Editora Atheneu, 2013.</p> <p>SAMPAIO, R. F.; LUZ, M. T. Funcionalidade e incapacidade humana: explorando o escopo da classificação internacional da Organização Mundial da Saúde. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 3, p. 475-483, 2009.</p> <p>WHO. ICD-11 International Classification of Diseases 11th Revision. The global standard for diagnostic health information. Disponível em: https://icd.who.int/en. Acessado em: 24 ago. 2022.</p>	<p>Cristina Rabelais</p> <p>Dalia Romero</p>
<p>Aula 6 28/09</p>	<p>Estatísticas vitais: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc)</p> <p>DN, descrição e fluxo; principais variáveis do Sinasc – preenchimento e Manual; critérios de avaliação de qualidade da fonte.</p> <p>Sinasc e métodos de correção; potencialidades e limitações.</p> <p>Sinasc no TabNet.</p> <p>MARQUES, L. J. P.; OLIVEIRA, C. M. D.; BONFIM, C. V. D. Avaliação da completude e da concordância das variáveis dos Sistemas de Informações sobre Nascidos Vivos e sobre Mortalidade</p>	<p>Christovam Barcellos</p>



	<p>no Recife-PE, 2010-2012. Epidemiologia e Serviços de Saúde, Brasília, v. 25, n. 4, p. 849-854, 2016.</p> <p>SZWARCWALD, C. L.; ESCALANTE, J. J. C.; RABELLO NETO, D. D. L., SOUZA JUNIOR, P. R. B. D.; VICTORA, C. G. Estimação da razão de mortalidade materna no Brasil, 2008-2011. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 30, p. S71-S83, 2014.</p> <p>QUIRINO, I. C. P.; FONSECA, M. R. C. C. Tendência e perfil epidemiológico das anomalias congênitas em recém-nascidos em São Paulo (2000 a 2019). Research, Society and Development, Vargem Grande Paulista, v. 11, n. 6, p. e12211629045-e12211629045, 2022.</p>	
<p>Aula 7 05/10</p>	<p>Estatísticas vitais: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)</p> <p>DO, Descrição. Fluxo de informação</p> <p>Principais variáveis do SIM – preenchimento e Manual.</p> <p>Critérios de avaliação de qualidade da fonte SIM e métodos de correção; potencialidades e limitações.</p> <p>SIM no TabNet.</p> <p>ROMERO, Dalia E.; MAIA, Leo; MUZY, Jessica. Tendência e desigualdade na completude da informação sobre raça/cor dos óbitos de idosos no Sistema de Informações sobre Mortalidade no Brasil entre 2000 e 2015. Cadernos de Saúde Pública [online], Rio de Janeiro, v. 35, n. 12, e00223218, 2019. Disponível em: https://doi.org/10.1590/0102-311X00223218. Acesso em: 6 set. 2022.</p> <p>FRIAS, Paulo G. <i>et al.</i> Utilização das informações vitais para a estimação de indicadores de mortalidade no Brasil: da busca ativa de eventos ao desenvolvimento de métodos. Cadernos de Saúde Pública [online], Rio de Janeiro, v. 33, n. 3, e00206015, 2017. Disponível em: https://doi.org/10.1590/0102-311X00206015. Acesso em: 6 set. 2022.</p> <p>SZWARCWALD, Celia L.; MORAIS NETO, Otaliba L. de; FRIAS, Paulo G.; SOUZA JUNIOR, Paulo Roberto B. de; ESCALANTE, Juan José C.; LIMA, R. B.; VIOLA, R. C. Busca ativa de óbitos e nascimentos no Nordeste e na Amazônia Legal: Estimação das coberturas do SIM e do Sinasc nos municípios brasileiros. <i>In</i>: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação em Saúde. Saúde Brasil 2010: uma análise da situação de saúde e de evidências selecionadas de impacto de ações de vigilância em saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. p. 78-98. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_brasil_2010.pdf. Acesso em: jul. 2023.</p>	<p>Paulo Borges</p> <p>Dalia Romero</p>



Aula 8 19/10	<p>Elaboração de bancos de dados do SIM, Sinasc, SIH.</p> <p>Obter bancos completos de SIM, Sinasc e SIH para tratar em pacote estatístico.</p> <p>Elaborar banco de dados para realizar análise da situação da saúde.</p>	Wanessa Almeida
Aula 9 26/10	<p>Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS): tipos de AIH, descrição.</p> <p>Fluxo de preenchimento e Manual.</p> <p>Principais variáveis do SIH – potencialidades e limitações.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Regulação, Avaliação e Controle. Coordenação Geral de Sistemas de Informação. Manual técnico operacional do sistema de informação hospitalar – Orientações técnicas. Versão 01.2012. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_tecnico_sistema_a_informacao_hospitalar_sus.pdf. Acesso em: jul. 2023.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Organização Pan-Americana da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. A experiência brasileira em sistemas de informação em saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.</p>	Fátima Pina
Aula 10 9/11	<p>Sinan, Sivep – Histórico; características do sistema; fichas de notificação/investigação, variáveis.</p> <p>Fluxo, indicadores, métodos de correção – potencialidades e limitações.</p> <p>LAGUARDIA, Josué <i>et al.</i> Sistema de informação de agravos de notificação em saúde (Sinan): desafios no desenvolvimento de um sistema de informação em saúde. Epidemiol. Serv. Saúde [online], Brasília, v.13, n. 3, p.135-146, 2004.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Organização Pan-Americana da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. A experiência brasileira em sistemas de informação em saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.</p>	Josué Laguardia (Sinan) Diego Xavier (Sivep)
Aula 11 16/11	<p>A saúde nos Censos Populacionais.</p> <p>Principais informações fornecidas pelos censos demográficos brasileiros relacionadas à saúde.</p> <p>Censo como fonte para técnicas indiretas de estimação de indicadores de saúde.</p>	Dalia Romero Ricardo Dantas



	<p>Potencialidade e limitações do Censo de 2022.</p> <p>BORGES, Gabriel M. A investigação da saúde nos censos demográficos do Brasil: possibilidades de análise, vantagens e limitações / Health investigation in Brazilian demographic census: possibilities of analysis, advantages and limitations. BIS, Bol. Inst. Saúde, São Paulo, v. 16, n. 2, p. 6-14, dez. 2015. Disponível em: https://docs.bvsalud.org/biblioref/2019/11/1025416/bis-v16n2-a-contribuicao-6-14.pdf. Acesso em: jul. 2023.</p> <p>BOTELHO, Luanda. Censo 2021: experiências na América do Sul. Rio de Janeiro: Sindicato Nacional dos Trabalhadores do IBGE, 2020. p. 60-78.</p>	
<p>Aula 12 23/11</p>	<p>Inquéritos em saúde como fonte de informação.</p> <p>Principais inquéritos de saúde no Brasil.</p> <p>Medidas de saúde e indicadores de monitoramento e vigilância das condições de vida a partir dos inquéritos de saúde.</p> <p>MALTA, D. C.; LEAL, M. C.; COSTA, M. F. L.; NETO, O. L. M. Inquéritos Nacionais de Saúde: experiência acumulada e proposta para o inquérito de saúde brasileiro. Revista Brasileira Epidemiologia, São Paulo, v. 11, n. 1, p. 159-167, 2008.</p> <p>MALTA, D. C; SZWARCOWALD, C. L. Pesquisas de base populacional e o monitoramento das doenças crônicas não transmissíveis. Revista de Saúde Pública [online], Rio de Janeiro, v. 51, n. 1, p. 1s-4s, 2017.</p> <p>SZWARCOWALD, C. L; MALTA, D. C; PEREIRA, C. A.; VIEIRA, M. L.; CONDE, W. L.; SOUZA JÚNIOR, P. R.; DAMACENA, G. N.; AZEVEDO, L. O.; AZEVEDO E SILVA, G.; THEME FILHA, M. M.; LOPES, C. D. E. S.; ROMERO, D. E.; ALMEIDA, W. D. A. S.; MONTEIRO, C. A. Pesquisa Nacional de Saúde no Brasil: concepção e metodologia de aplicação [National Health Survey in Brazil: design and methodology of application]. Cien Saude Colet., Rio de Janeiro, v. 19, n. 2, p.333-342, Feb. 2014. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1413-81232014192.14072012. Acesso em: jul. 2023.</p> <p>STOPA, S. R.; SZWARCOWALD, C. L.; OLIVEIRA, M. M.; GOUVEA, E. C. D. P.; VIEIRA, M.L. F. P.; DE FREITAS, M. P.S.; PEREIRA, C.A.; SARDINHA, L. M. V.; MACÁRIO, E. M. Pesquisa Nacional de Saúde 2019: histórico, métodos e perspectivas. Revista de Epidemiologia e Serviço de Saúde, Brasília, v. 29, n. 5,</p>	<p>Célia Szwarcwald</p>



	<p>p. e2020315, 2020. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1590/s1679-49742020000500004.</p>	
<p>Aula 13 30/11</p>	<p>Indicadores: bases teóricas, importância, principais tipos, construção e avaliação da qualidade do indicador.</p> <p>Principais Indicadores na análise da saúde</p> <p>Aspectos histórico – conceituais, principais atributos e tipos de indicadores, estratégias de avaliação da qualidade dos indicadores.</p> <p>Saúde: capacidade funcional</p> <p>Mortalidade: expectativa de vida, Letalidade, taxa de mortalidade e proporção segundo causas, taxa de mortalidade infantil, carga de doenças.</p> <p>Morbidade: Prevalência, Incidência.</p> <p>JANNUZZI, Paulo de M. Indicadores sociais no Brasil: conceitos, fontes de dados e aplicações. Campinas: Alínea, 2017.</p> <p>MERCHAN-HAMANN, Edgar; TAUIL, Pedro Luiz; COSTA, Marisa P. Terminologia das medidas e indicadores em epidemiologia: subsídios para uma possível padronização da nomenclatura. Inf. Epidemiol. Sus, Brasília, v. 9, n. 4, p. 276-284, 2000.</p> <p>OPAS. Indicadores de Saúde – Elementos conceituais e práticos. Washington: Opas, 2018.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Medidas em saúde coletiva e introdução à epidemiologia descritiva. Brasília, 2003. Módulo 3. Unidade 1. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/curso_vigilancia_epidemiologica_modulo_3.pdf. Acesso em: jul. 2023.</p> <p>MEDRONHO, R. A.; BLOCH, K. V.; LUIZ, R. R.; WERNECK, G. L. Epidemiologia. Rio de Janeiro: Atheneu, 2008. (Seção 1 – Conceitos básicos).</p> <p>REDE Interagencial de Informação para a Saúde. Indicadores básicos para a saúde no Brasil: conceitos e aplicações. Brasília: OPAS, 2008. Disponível em: http://tabnet.datasus.gov.br/tabdata/livroidb/2ed/indicadores.pdf. Acesso em: jul. 2023.</p> <p>BARCELLOS, C.; XAVIER, D. R. As diferentes fases, os seus impactos e os desafios da pandemia de covid-19 no Brasil. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde, Rio de Janeiro, v. 16, n. 2, p. 221-226, 2022. Disponível em:</p>	<p>Josué Laguardia</p> <p>Ricardo Dantas</p> <p>Dalia Romero</p>



	<p>https://doi.org/10.29397/reciis.v16i2.3349. Acesso em: jul. 2023.</p>	
<p>Aula 14 07/12</p>	<p>Principais indicadores na análise da saúde. Análise de situação de saúde. Ciência de dados aplicada à saúde.</p> <p>SALDANHA, R. de F.; BARCELLOS, C.; PEDROSO, M. de M. Ciência de dados e big data: o que isso significa para estudos populacionais e da saúde? Cadernos Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 29, p. 51-58, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1414-462X202199010305. Acesso em: jul. 2023.</p> <p>PEDROSO, M; SALLES, R. P.; SALDANHA, R. de F.; KREISCHER, V.; SOUTO, G.; PAIXAO, B.; CRUZ, S. R. B.; CARDOSO, C.; RIBEIRO, V. P. D.; GRITZ, R.; BONIFACIO, C.; MILOSKI, M.; SOUSA, C. A. M.; ALENCAR, G. P.; ALVES, A.; NIERO NETO, N.; SILVA, L. S.; OGASAWARA, E.; BARCELLOS, C.; PORTO, F. A. M.; CARRARO, L. Z.; LIMA, J. C. Data Science Platform applied to Health in contribution to the Brazilian Unified Health System. CEUR Workshop Proceedings, v. 14, p. 1-16, 2023. Disponível em: https://ceur-ws.org/Vol-3462/DEco2.pdf. Acesso em: jul. 2023.</p> <p>OLIVEIRA, Ana Emilia F. de; CHAGAS, Deysianne C. das; GARCIA, Paola T. (org.). Análise da situação de saúde. São Luís: EDUFMA, 2019. Disponível em: https://ares.unasus.gov.br/acervo/html/ARES/12094/1/VISA_ASIS-30.04.pdf. Acesso em: jul. 2023.</p>	<p>Marcel Pedroso</p>
<p>Aula 15 14/12</p>	<p>Apresentação da proposta de trabalho final.</p>	<p>Todos</p>

Rio de Janeiro, 31/08/2023.